

Fãs e anti-fãs: uma análise da *fanpage* “perrechê” no Facebook do Festival de Parintins 2023¹

Amanda SANTOS²

Cândida NOBRE³

Universidade Federal do Amazonas, Parintins, AM

RESUMO

O artigo tem como objetivo analisar as disputas, discussões e controvérsias dos fãs e anti-fãs na edição de 2023 do Festival de Parintins, a partir da *fanpage* do Boi Garantido no Facebook, realizando a coleta de *posts* dessa temporada bovina em específico, fazendo o mapeamento das interações (reações e comentários) e discutindo as questões que emergem a partir daí. A escolha do Boi Garantido para estudo decorre a partir da crise interna que se instalou em consequência da edição folclórica de 2022 do Festival. Conclui-se que o ambiente digital permite a interação de fãs por meio desse conteúdo, além de que a voz do torcedor tem grande significado nas decisões da própria associação.

PALAVRAS-CHAVE: Festival de Parintins; Boi Garantido; Fãs; Redes Sociais Digitais; Controvérsias.

CORPO DO TEXTO

A pesquisa parte da consolidação da presença do Festival de Parintins em um ecossistema midiático que permite novas estruturas de participação dos fãs junto aos bois, em especial nas plataformas de redes sociais digitais (Jenkins et al, 2014). Segundo Silva e Moraes (2015, p. 1) as disputas de fãs “[...] são marcadas por jogos estratégicos de defesa e ataque e evidenciam o embaçamento que a relação fã-ídolo possui nos tópicos da subjetividade”. Desse modo, os sentimentos de pertencimento, de territorialidades, de identidades familiares e enquanto sujeitos parintinenses são todos atravessados não apenas pela escolha do boi, mas pelos modos de disputa encenados naquele corpo social.

Segundo Lima (2018, p. 22), “O conflito entre pessoas, no nível do discurso e da comunicação, costuma ser compreendido como controvérsia”. Com isso, diferente do que se possa imaginar, esse conflito experimentado entre fãs, tanto de associações distintas quanto dentro do mesmo grupo não se trata de uma anomalia, mas de parte

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Estudos da Comunicação, evento integrante da programação do 21º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 22 a 24 de maio de 2024.

² Graduanda do curso de Comunicação Social - Jornalismo do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas (ICSEZ/UFAM), campus Parintins, e bolsista UFAM do Programa de Iniciação Científica (PIBIC 2023/2024) da Instituição, email: ldolamanda46@gmail.com.

³ Professora do Curso de Comunicação Social – Jornalismo do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas (ICSEZ/UFAM), campus Parintins, email: candidanobre@ufam.edu.br.

constitutiva da cultura dos fãs (Lima, 2018; Johnson, 2007), também observada nos bumbás. Na análise das controvérsias deste artigo foram identificadas discussões e polêmicas presentes nos comentários das publicações.

Recorremos a Johnson (2007), e observa-se que este movimento de cobrança perreché⁴ é considerado uma relação “fã-tagônica”, ou seja, quando há “[...] competições contínuas entre facções internas de fãs e também entre fãs e as instituições produtoras, na tentativa de definir discursivamente a relação entre fã e texto, de acordo com seus interesses próprios” (Lima, 2018, p. 109).

Foram selecionadas uma publicação referente a cada mês da temporada bovina para análise, além das respectivas interações e controvérsias presentes nos comentários. A temporada bovina é o período que marca o início dos eventos folclóricos, que iniciam no mês de abril e vão até o final do mês de junho, ou seja, com o encerramento do Festival de Parintins, comumente realizado no último fim de semana junino. As publicações selecionadas foram: “Nota de repúdio!”, do dia 08 de abril de 2023, “É festa na baixa!”, do dia 05 de maio de 2023 e “Precisamos do apoio de nossos Kaçauerés⁵!”, do dia 01 de junho de 2023. Foram coletados dez comentários de cada publicação analisada, entre fãs dos bois bumbás Caprichoso e Garantido.

Figura 1 – Nota de Repúdio!



Fonte: Página do Facebook do Garantido (2023)⁶

⁴ Perreché: termo utilizado para se referir aos fãs do boi Garantido. A expressão é uma corruptela de “pé rachado”, uma expressão inicialmente pejorativa para destacar a origem humilde dos torcedores do boi encarnado e incorporada pelos membros da associação como orgulho da própria história.

⁵ Os kaçauerés são trabalhadores do Garantido que exercem a função de levar as alegorias até a arena do bumbódromo.

⁶ Disponível: <https://encurtador.com.br/fgCLU>

Como é possível observar na figura 1, a publicação “Nota de repúdio!” mostra um boneco negro pendurado num esteio em frente ao curral do Caprichoso, referenciando a malhação do Judas, mas, para a associação do boi Garantido, o boneco foi visto como uma ação racista contra o antigo presidente do boi. Na publicação analisada, observa-se uma placa com uma *hashtag* escrita #ficaAA, uma menção a Antônio Andrade, ex-presidente do Garantido. A publicação também pede a união do boi Caprichoso para a luta antirracista, e não se referiram ao Contrário⁷ como culpado pelo ocorrido, mas pedem que isso seja um meio de educar os amantes do Festival contra a discriminação.

Em um dos comentários coletados, um torcedor do Garantido contraria a postagem dizendo “*para de mimimir Antônio, esse boneco tá mais bem feito que tuas alegorias ano passado*”⁸. O posicionamento do fã é de decepção com a antiga presidência do boi, dizendo que o próprio boneco estava bem mais produzido do que as alegorias do bumbá no Festival anterior. Os comentários analisados nesta postagem mostram a presença de dois grupos. Segundo Silva e Moraes (2015, p. 8), em um cenário musical que, no nosso caso é o boi bumbá, dois grupos podem divergir e “[...] os que se opõem aos gostos dos fãs são chamados de antifãs ou, mais recente, *haters*”.

Observa-se um número bastante expressivo de reações⁹ (647) e também de comentários (290) e compartilhamentos (37), o que permite afirmar a *fanpage* não apenas como um espaço de transmissão de informações acerca do boi, mas sobretudo, um ambiente de diálogo e de disputa simbólica sobre o que acontece no embate entre os bois Garantido e Caprichoso e como isso reverbera na comunidade como um todo e nas subjetividades de modo particular.

⁷ “Contrário” é o modo como os torcedores de um dos bois se referem ao rival.

⁸ Os comentários foram mantidos como escritos pelos usuários do Facebook, podendo apresentar erros de gramática, ortografia ou digitação.

⁹ Os números se referem ao período coletado, mas, considerando a volatilidade e dinâmica das redes, eles podem sofrer variações.

Figura 2 – *É festa na baixa!*



Fonte: Página do Facebook do Garantido (2023)¹⁰

A publicação “É festa na baixa!” foi analisada e as reações presentes na postagem é de 458 e um total de 59 comentários, um grande quantitativo por se tratar de um assunto relevante aos fãs do boi Garantido. A “baixa” faz referência à baixa do São José, local onde se origina o boi encarnado. A publicação apresenta fotos do pagamento dos funcionários de maneira presencial. Os comentários mostram a inquietação e respostas vinda dos próprios torcedores como “*Não faz mais do que obrigação, tem que pagar os trabalhadores isso é dever e não motivo de mídia*”.

Esse embate entre os trabalhadores e a associação foi um processo constante em boa parte das publicações analisadas da temporada bovina. Essa é uma temática sensível ao boi Garantido, pois revela a questão da desorganização em 2023, em que os fãs se revoltam nas publicações. É um processo recorrente essas denúncias por meio de trabalhadores nos comentários, que são invisibilizados no Festival. O tema, envolvendo os trabalhadores e kaçauerés, já vem sendo discutido em outros espaços de pesquisa e documentação, a exemplo do documentário *Kaçaueré*, de 2021, produzido por Dandara Costa e Ronildo Silva¹¹, não sendo, portanto, um processo recente ou uma disputa específica do Festival de 2023.

¹⁰ Disponível: <https://encurtador.com.br/yz024>

¹¹ O documentário completo pode ser assistido em: <https://www.youtube.com/watch?v=0TBNYpG6Yxs>

Figura 3 – *Precisamos do apoio de nossos Kaçauerés!*



Fonte: Página do Facebook do Garantido (2023)¹²

A última publicação analisada foi “Precisamos do apoio de nossos Kaçauerés!”. Com um quantitativo de 684 reações, e 126 comentários, o *post* é criticado por ambos os lados dos fãs. A publicação teve grande repercussão, devido aos kaçauerés não receberem os pagamentos, gerando a desistência de muitos desses trabalhadores. Por esta razão é que a publicação anterior e esta receberam tantos comentários e questionamentos, relevando um ponto bastante sensível da crise de confiança entre os fãs do bumbá Garantido.

Entre os comentários, um torcedor do Caprichoso sintetiza: “Pessoas tão importantes para o festival, são responsáveis pela parte logísticas, muitas vezes fazem o movimento das alegoria, dão vidas! 🙌🙌🙌🙌 Devem ser respeitados e reconhecidos financeiramente. Porém, o garantido deixa muuuuito a desejar”.

De acordo com Lima (2018, p. 29),

A controvérsia é um tipo de troca intermediária, que ocupa uma posição entre a disputa e a discussão, com o objetivo principal de persuadir o adversário ou uma plateia competente. Ela pode ser iniciada a partir de um problema específico, mas espalha-se rapidamente, revelando divergências profundas, que envolvem atitudes e preferências opostas, bem como discordâncias.

O argumento do torcedor contrário, além de respeitoso com os trabalhadores do Garantido, expõe uma fragilidade difícil de ser negada pelos fãs. O comentário divide o espaço com outros que enaltecem o trabalho dos kaçauerés e até daqueles que se colocam como voluntários, em um aceno sobre o significado afetivo de pertencer ao boi.

¹² Disponível: <https://encurtador.com.br/agm16>

Os resultados parciais desta pesquisa, parte de um projeto de pesquisa do Projeto institucional de Bolsas de Iniciação científica (PIBIC), financiado pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), demonstram que as publicações analisadas se posicionam em uma discussão entre ambos torcedores. Muitas vezes a controvérsia presente tem um posicionamento contrário, mas com um objetivo de defesa ou de ataque. Contudo, buscamos mostrar a relevância desse assunto não apenas pela sua atualidade, mas pela contribuição que o campo de estudo dos fãs no contexto digital pode oferecer.

Espera-se, dessa maneira, contribuir para o debate, apontando caminhos de pesquisa de cultura digital vinculado a especificidades dos territórios amazonenses. Destaca-se ainda que o ambiente digital permite um novo ecossistema midiático e também abre espaço para que outros sujeitos, não somente os torcedores, mas todos os fãs em territórios diversos possam interagir e participar desse conteúdo. A voz do torcedor tem uma força significativa nos encaminhamentos que a própria associação do bumbá vem tomando, o que pode ser observado com o reposicionamento do Garantido para a temporada de 2024. O fã, por sua vez, mostra sua força persistente nas disputas também na arena das redes sociais.

REFERÊNCIAS

Garantido e a decadência do Festival de Parintins. **Amazonas Atual**, 19 de junho de 2023. Disponível em: <https://amazonasatual.com.br/garantido-e-a-decadencia-do-festival-de-parintins/>. Acesso: 08 fev. 2024.

Jenkins, Henry et al. **Cultura da conexão**: criando valor e significado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2014.

Johnson, Derek. Fan-Tagonism. Factions, Institutions and Constitutive Hegemonies of Fandom. In: Gray, Jonathan; Sanvdoss, Cornell; Harrington, C. Lee. **Fandom**. Identities and communities in a mediated world. Nova York: New York University Press, 2007.

Lima, Cecília Almeida Rodrigues. Telenovela transmídia na Rede Globo: o papel das controvérsias. 2018. 259 f. il. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018.

Moraes, Cândida Maria Nobre de Almeida. Reconstruções de si na cultura do algoritmo do Facebook. 2021. 237 f. il. Tese (Doutorado em Estudos da Mídia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

Silva, Luan Barbosa da; Moraes, Cândida Maria Nobre de Almeida. Guerra de fãs: disputas de identidades dos admiradores de cantoras Pop. In: **Anais do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste**, Natal-RN, 2015.